



A FORMAÇÃO DE SENTIDO DA DANÇA E O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO DO SUJEITO: UMA ANÁLISE PELA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Ana Júlia Feuser Felipe¹, Larissa Moriyama Saito², Aline Hikari Ynoue³

¹Acadêmica do Curso de Psicologia, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Campus Maringá/PR. Bolsista PIBIC¹²/ICETI- UniCesumar. anafeuser73@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Psicologia, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Campus Maringá/PR, larisaito@hotmail.com

³Orientadora, Mestre, Docente do departamento de Psicologia, UNICESUMAR. aline.ynoue@unicesumar.edu.br

RESUMO

A pesquisa teve como objetivo compreender como a arte impacta no desenvolvimento psíquico dos indivíduos, analisando o ensino da dança e a geração de sentido por meio desta. Para tanto, esta pesquisa utiliza como base teórica a Psicologia Histórico-Cultural. Uma vez que o desenvolvimento psíquico do sujeito segundo a Psicologia Histórico-Cultural acontece por meio da apropriação cultural e como foi destacado pelo teórico Vigotski a Arte é um dos principais instrumentos para a consolidação das funções psicológicas. Com isso em mente, além do estudo bibliográfico-exploratório envolvendo textos clássicos e artigos científicos que abordem o tema, também foram realizadas 08 entrevistas, os participantes são professores e alunos de dança da cidade de Maringá. Os descritores que foram utilizados na busca bibliográfica são: Psicologia Histórico-Cultural; Ensino da dança; Psicologia da Arte; Dança. A escolha dos textos levou em consideração a publicação no período dos últimos dez anos. Assim, por meio desta pesquisa foi possível compreender que a dança é um instrumento de desenvolvimento e, portanto, espera-se sensibilizar e promover uma maior compreensão sobre a importância da atividade da dança no meio acadêmico para que seja possível observar, desenvolver e mediar meios mais humanizadores para lidar com a sociedade contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: Dança; Humanização; Psicologia da arte.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Leontiev (2004), o ser humano nasce apenas com seu aparato biológico que é o ponto de partida para que o indivíduo por meio do outro se aproprie das aquisições históricas deixadas pela humanidade a fim de desenvolver seu aparato psíquico humano como pensamento, imaginação e linguagem. As funções biológicas também nomeadas de Funções Psíquicas Elementares (FPE) referem-se às inatas a qualquer animal como, os reflexos.

Dessa maneira, para que o indivíduo possa ascender humanamente é necessário que segundo a Lei Genética do Desenvolvimento seus pares superiores faça a mediação do que de humano foi deixado, os signos, do meio intersíquico para o meio intrapsíquico (PASQUALINI 2008). Ou seja, é preciso que um alguém com mais apropriação cultural, destacando-se a ciência, a arte e a filosofia, ensine e que o outro indivíduo internalize o aprendizado. Pois, desse modo, ao desenvolver suas faculdades mentais humanas o ser humano se difere do animal. Portanto, Vigotski (2010) enfatiza a importância do ensino escolar para que a criança aprenda para além dos pressupostos cotidianos promovendo as Funções Psíquicas Superiores (FPS).

Conforme colocado por Vigotski (2010), durante cada estágio do desenvolvimento a pessoa tem uma atividade-guia, respondente a atividade que promove maior desenvolvimento e tem maior importância naquele momento. Desse modo, são classificadas entre atividade que desenvolve motivos apenas compreensíveis e as geradoras de sentido. A atividade realmente eficaz (ou também



chamadas de geradoras de sentido) são as que a necessidade se encontra com o motivo, com isso, gerando sentido pessoal e promovendo maior desenvolvimento psíquico.

Dentre as diversas atividades, buscar-se-á estudar a dança e o desenvolvimento do sentido da dança, pois, a dança é uma atividade estruturalmente humana que pode ser ensinado e para a Psicologia Histórico-Cultural a dança pertence à categoria arte e conforme disposto, a arte representa um instrumento importante para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, e da humanização. Portanto, torna-se essencial compreender a dança e para que isso seja possível, é necessário analisar também qual o sentido dela para as pessoas.

Desse modo, para analisar a dança e as suas potencialidades humanizadoras, esta pesquisa buscou responder à seguinte questão: como ocorre a formação de sentido da atividade da dança e o desenvolvimento psíquico do sujeito por meio dessa atividade segundo a Psicologia Histórico-Cultural?

2 MATERIAIS E MÉTODO

O projeto foi dividido em dois momentos diferentes. O primeiro foi uma pesquisa bibliográfica-exploratória, a qual, foi realizada uma busca e estudo de materiais relacionados ao tema de pesquisa, objetivando uma visão ampla acerca do assunto (GIL, 2008). Assim, foi feita uma pesquisa teórica dos materiais publicados em até 10 anos nas plataformas PePSIC (Periódicos eletrônicos em Psicologia), Google Acadêmico e SciELO (Scientific Electronic Library Online) com os descritores: Psicologia Histórico-Cultural; Saúde mental; Expressão artística; Arte; Dança. Em um segundo momento, foi realizado um Estudo de Campo em escolas de dança privadas de Maringá. Este também possui um planejamento flexível, focalizando o aprofundamento das questões propostas (GIL, 2002).

Após a análise bibliográfica, foram elaboradas entrevistas, para analisar o sentido da dança para os alunos e professores. Para tanto, participaram apenas alunos maiores de idade e professores de escolas de dança privadas de Maringá, que concordaram em participar da pesquisa. Os instrumentos utilizados foram: Autorização do local; O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; Entrevista semiestruturada. O processo da coleta de dados em campo foi realizado conforme a autorização do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 56807722.3.0000.5539).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível compreender a participação da dança como arte e instrumento humanizador no desenvolvimento psíquico do sujeito. De acordo com Duarte et. al. (2012) a arte como promotora do desenvolvimento necessita ser aquela que está para a reflexão e a elevação das emoções e como observado os 08 entrevistados falaram sobre como a dança é um recurso de autoconhecimento, uma ferramenta que possibilita expressar a si mesmo de forma verdadeira, bem como, uma ferramenta de liberdade. Os participantes pontuaram que o corpo dançante deve passar uma informação ao público de modo a provocar reflexão e emoção, assim, o sujeito que a assiste pode receber a mensagem que está sendo expressada artisticamente. Dessa forma, os participantes destacaram a importância do por trás dos palcos, a elaboração da coreografia e o planejamento envolvido para então obter o resultado final que é apreciado em palco.

Assim, levando em consideração o lugar atual da arte dentro da sociedade, o ato de estudar sobre os eventos sociais da contemporaneidade assim como o desenvolvimento psíquico humano,



teve como objetivo realizar uma análise crítica para que haja a possibilidade da atuação do profissional psicólogo mais humanizado frente aos sofrimentos gerados pelas demandas da sociedade contemporânea, bem como pensar na arte como uma possibilidade de instrumento para a promoção da saúde psíquica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa tem grande relevância pela necessidade de promover reflexões sobre a valorização da dança, ressaltando a perda da importância e espaço que a arte, de modo geral, vem recebendo principalmente no meio acadêmico. Esse menosprezo com a arte pôde ser observado no ano de 2016 com a Medida Provisória nº 746 para a Reforma do Ensino Médio que causou mudanças na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96. Tal mudança culminou na perda de espaço do ensino da arte uma vez que tornou facultativo a disciplina. Desse modo, ainda considerando a sociedade contemporânea, marcada pelo acometimento de sofrimento psíquico tal como a depressão e ansiedade para suprir as demandas sociais, como consequência acaba tendo o retrocesso da humanização do sujeito. Portanto, o projeto buscou compreender a relação da dança e o desenvolvimento psíquico e a importância da arte a fim do psicólogo e a comunidade acadêmica no geral de desenvolver meios mais humanizadores de lidar com a sociedade.

REFERÊNCIAS

ASBAHR, Flávia da Silva Ferreira; SOUZA, Marilene Proença Rebello de. "Por que aprender isso, professora?" Sentido pessoal e atividade de estudo na psicologia histórico-cultural. **Estud. Psicol.** (Natal), Natal, v. 19, n. 3, p. 169-178, 2014.

ASSUMPÇÃO, Mariana de Cássia; DUARTE, Newton. **A arte e o ensino de literatura na educação escolar.** 2015.

BRASIL. MEDIDA PROVISÓRIA Nº 746, DE 22 DE SETEMBRO DE 2016. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 de setembro de 2016.

CHISTÉ, Priscila de Souza. **Formação humana em diálogo:** educação profissional, estética e arte. Vitória, ES: Edifes, 2017.

DUARTE, Newton; ASSUMPÇÃO, Mariana de Cássia; DERISSO, José Luis; FERREIRA, Nathalia Botura de Paula; SACCOMANI, Maria Cláudia da Silva. **O marxismo e a questão dos conteúdos escolares.** IX Seminário nacional de estudos e pesquisa "história, sociedade e educação no Brasil". João Pessoa, 2012.

FARIA, Paula Maria Ferreira de; DIAS, Maria Sara de Lima; CAMARGO, Denise de. Arte e catarse para Vigotski em Psicologia da Arte. **Arq. bras. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 71, n. 3, p. 152-165, dez. 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.



GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LEONTIEV, A. N. Homem e a Cultura. *In*: LEONTIEV, A. N. **O desenvolvimento do psiquismo**. 2. ed. São Paulo: Centauro Editora. 2004.

LEONTIEV, A.N. Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil. *In*: LEONTIEV, A.N. **Linguagem, aprendizagem e desenvolvimento**. 11. ed. São Paulo: Ícone Editora, 2010.

PASQUALINI, J. C. **Desenvolvimento infantil e ensino**: a análise Histórico-Cultural de Vigotski, Leontiev e Elkonin. 2008 (GT-20: Psicologia da Educação).

SAVIANI, Demerval. (1984) Sobre a natureza e especificidade da educação (comunicação apresentada na mesa redonda sobre a "Natureza e Especificidade da Educação"). **Em aberto**

, ano 3, n. 22, Brasília: INEP/MEC, jul./ago. 1984. p. 1-6.

VIGOTSKI, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. *In*: VIGOTSKI, L. S. **Linguagem, aprendizagem e desenvolvimento**. 11. ed. São Paulo: Ícone, 2010.